

XIX
EDIÇÃO
PRÉMIO
ATORES
— DE —
CINEMA
FUNDAÇÃO GDA

3 de novembro de 2026
TEATRO DA TRINDADE INATEL — FUNDAÇÃO INATEL



PROGRAMA COMPLETO

15h00 – 18h30

ENCONTROS COM
A EXPERIÊNCIA
MESAS-REDONDAS

ATORES

Inês Castel-Branco, Rui Melo

REALIZADORAS

Ana Rocha de Sousa, Margarida Cardoso

21h30 – 23h00

CERIMÓNIA DE
ENTREGA DE PRÉMIOS

APRESENTADORA: Inês Castel-Branco

Teatro da Trindade

Rua Nova da Trindade, 9, Lisboa



www.fundacaogda.pt



ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA

MESAS-REDONDAS

Nesta XIX edição decorrem duas sessões, em simultâneo, que contemplam um encontro com dois atores e outro com duas realizadoras experientes. Nestes encontros multigeracionais, com atores e realizadores, abordam-se as dificuldades com que os jovens atores e estudantes de interpretação se deparam ao tentar entrar no mundo do cinema, do teatro e da televisão. Ao mesmo tempo, o objetivo é potenciar encontros com realizadores para trocas de conhecimento mútuo, uma espécie de conversa/ aprendizagem, numa altura em que o mercado do audiovisual em Portugal se expande. Em formato de partilha e *coaching*, os encontros dirigem-se a estudantes e a jovens recém-chegados ao mercado de trabalho, até aos 30 anos.

Atores

INÊS CASTEL-BRANCO

Nasceu em Lisboa em 1982. Estreou-se em televisão aos 18 anos na série “Uma Aventura” e desde então tem sido presença assídua no teatro, cinema e em televisão, trabalhando tanto em ficção como em entretenimento. Conta também com algumas experiências na música, tendo gravado o disco “Um Elétrico Chamado Desejo” e feito alguns duetos com Tiago Bettencourt. Em 2023 lançou o *podcast* “Inacreditável”. Recentemente esteve no ar com a série “Felp” de Manuel Pureza para a RTP e como protagonista da novela “A Madrasta” da TVI.



RUI MELO

Ator, encenador, músico e criador. Estreou-se profissionalmente no teatro em 1999, iniciando uma carreira como ator que o levou a integrar mais de 50 produções. Na área da criação, destaca-se também pelo seu envolvimento em projetos como “Pôr do Sol”, “Felp” e “Cataplana de Paixão”. A música, primeira área da sua atividade profissional, mantém uma presença importante no seu percurso, através da composição, da direção



musical e da criação de bandas sonoras para teatro e televisão. No cinema, tem trabalhado com realizadores como Edgar Pêra, António Botelho, Vicente Alves do Ó, Manuel Pureza e Sérgio Graciano, entre outros. Na televisão, construiu uma presença regular na ficção, integrando elencos de inúmeras séries e telenovelas de diferentes géneros e gerações.

Realizadoras

ANA ROCHA DE SOUSA

Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e com Mestrado em Cinema pela London Film School. Desde a interpretação à arte, com experiência multidisciplinar, chega à realização e encontra a sua expressão. “Listen”, a sua primeira longa-metragem de ficção, estreou internacionalmente e contou com premiações nacionais e internacionais. Alia o foco social ao trabalho artístico e criativo, como se verifica novamente em “Asas”, a sua mais recente longa de ficção, coproduzida entre Portugal e a Ucrânia. Retrata o real entre o documental e a ficção. Em breve estreia “Neste Quarto”, o seu primeiro documentário longo.



MARGARIDA CARDOSO

Estudou Imagem e Comunicação Audiovisual na Escola Artística António Arroio, em Lisboa, e trabalhou em Portugal e em França como assistente de realização, anotadora e fotógrafa de cena. Em 1995 começou a escrever e a realizar os seus próprios filmes, cruzando a sua história pessoal com a história recente de Portugal: a guerra colonial em África, a revolução e o fim do império. O seu mais recente filme, “Banzo”, foi o candidato português ao Óscar de Melhor Filme Internacional e o grande vencedor dos Prémios Sophia 2026, com dez distinções, incluindo Melhor Filme. Entre os seus filmes anteriores estão os documentários “Natal 71” e “Kuxa Kanema – O Nascimento do Cinema” e as ficções “A Costa dos Murmúrios” e “Yvone Kane”, exibidos e premiados em festivais como Roterdão, Veneza e Locarno.



JURADOS

AFONSO PIMENTEL

Estreou-se no cinema aos 14 anos no filme “Adeus, Pai”, de Luís Filipe Rocha, interpretação que lhe valeu o Prémio de Melhor Jovem Ator no Festival Internacional de Cinema de Moscovo e uma nomeação para os Globos de Ouro. Afirmou-se como um dos atores mais distintos do cinema português, conquistando o Globo de Ouro de Melhor Ator e o Prémio Shooting Star na Berlinale pela sua interpretação em “Coisa Ruim”. No cinema, participou em “Mistérios de Lisboa”, de Raúl Ruiz, “Linhas de Wellington”, de Valeria Sarmiento, “The Englishman Papers”, de Sérgio Graciano, e “Justicia Artificial”, de Simón Casal. Em televisão e *streaming*, destacou-se em séries como “Rabo de Peixe”, “Glória”, “Matilha” e “Millennial Mall”. Como realizador, dirigiu a curta-metragem “Encontradouro”, vencedora do Prémio Sophia da Academia Portuguesa de Cinema.



FILIPÉ VARGAS

Depois de uma década a trabalhar como criativo em publicidade, faz o curso de Teatro pelo Estudio Juan Carlos Corazza e inicia a sua carreira de ator com 35 anos, na série “Conta-me como foi”. Tem participado em diversas séries e novelas, mais recentemente “Páginas da Vida” na SIC.



No teatro, trabalhou com os encenadores Ricardo Neves-Neves (“The Swimming Pool Party” e “Noite de Reis”), Álvaro Correia (“Um Homem Inofensivo”), Pedro Penim (“Perfeitos Desconhecidos”) e João Lourenço (“Noite Viva”). No cinema, foi dirigido por Manoel de Oliveira, Valeria Sarmiento, João Botelho, Stan Douglas, João Nicolau, Gabriel Abrantes e João Pedro Rodrigues, entre outros. Além de ator, também é autor do *podcast* semanal “E a tua semana como correu?”.

SORAIA CHAVES

Começa a sua carreira de atriz em 2005 como protagonista no filme “O Crime do Padre Amaro”. Vence o Globo de Ouro de Melhor Atriz de Cinema com “Call Girl” de António-Pedro Vasconcelos. No cinema, integra o filme “Sombras Brancas” de Fernando Vendrell, “Um Filme em Forma de Assim” de João Botelho, entre outros. Recentemente protagonizou a série “3 Mulheres” (RTP1) e “A Generala” (OPTO/SIC). Participou ainda na série da HBO Max “Operação Maré Negra”, e nas séries “Histórias da Montanha”, “Cavalos de Corrida”, “Irreversível” e “Salto de Fé” da RTP1.



Apresentadora

INÊS CASTEL-BRANCO

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

- BOAS-VINDAS**
Pedro Wallenstein
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO GDA
- ENTREGA DO PRÉMIO MELHOR INTERPRETAÇÃO NOVO TALENTO**
- ENTREGA DO PRÉMIO MELHOR INTERPRETAÇÃO PAPEL SECUNDÁRIO**
- ENTREGA DO PRÉMIO MELHOR INTERPRETAÇÃO PAPEL PRINCIPAL**
- EXIBIÇÃO DA CURTA-METRAGEM**

Cegos a Guiar Cegos

DE RUI SÁ MACEDO
Percorrendo os escombros dum antigo edifício, 3 soldados perseguem o seu inimigo. Este, encurralado, detona uma granada de gás-mostarda. O ataque químico deixa todos cegos. Assim, prisioneiro e captos deixam o campo de batalha e seguem o calor do sol na tentativa de alcançar a salvação. Neste percurso abandonam todos os símbolos daquilo que os torna inimigos. Mas o astro que se extingue no horizonte só os levará a uma vala, destino final para todos os cegos guiados por cegos. “Cegos a guiar cegos” é uma curta-metragem que dramatiza a relação entre a pintura “Gassed” de John Singer Sargent e “Blind Leading the Blind” de Brueghel.

FICHA TÉCNICA
COM João Nunes Monteiro, Mauro Hermínio, Salvador Gil, Vicente Gil, Helena Xarepe, Milton Fernandes, Ricardo Barros
REALIZADO, ESCRITO E PRODUZIDO POR Rui Sá Macedo
CO-PRODUTORES Guilherme Daniel, Raquel Santos, Daniel Pereira
1.ª ASSISTENTE DE REALIZAÇÃO Ana Moreira
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA Guilherme Daniel
MONTAGEM Raquel Carrilho
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Pedro Caldeirão
DIREÇÃO DE ARTE Raquel Santos
GUARDA-ROUPA Cristina Homem de Gouveia
CARATERIZAÇÃO E MAQUILHAGEM Catarina Santiago
DIREÇÃO DE SOM Tomé Palmeirim
CORREÇÃO DE COR Andreia Bertini
MONTAGEM E MISTURA DE SOM João Gazua
MÚSICA ORIGINAL André Carvalho

FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO GDA
PRESIDENTE
Pedro Wallenstein
ADMINISTRADOR
Pedro Oliveira
ADMINISTRADORA
Teresa Afonso
DIRETOR GERAL
Mário Carneiro
ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
Inês Conde
AÇÃO CULTURAL
Cláudia Regina
AÇÃO SOCIAL
Diana Trindade
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Maria Amaro
COMUNICAÇÃO FUNDAÇÃO GDA
Mariana Velez
Francisco Galope
Cátia Dias
CONSULTORA
Patrícia Vasconcelos
PRODUÇÃO EXECUTIVA
Eduardo Jordão
PRODUÇÃO TÉCNICA
João Quintela
DESIGN GRÁFICO
Rui Guerra
AUDIOVISUAIS
Adriana Romero
FOTOGRAFIA
Aline Macedo

